

## Instituto promove encontro sobre câncer de lábio e cavidade oral

A Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes do INCA realizou, dias 16 e 17 de junho, no Rio de Janeiro, o *1 Encontro sobre Câncer de Lábio e Cavidade Oral*, a fim de fortalecer as ações de prevenção e detecção precoce da neoplasia. Participaram representantes das áreas de saúde bucal e de controle do tabagismo de vários estados brasileiros.

Laura Boeira, da Coordenação de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas / Departamento de Atenção Especializada e Temática do Ministério da Saúde, e Gilberto Pucca, coordenador nacional de Saúde Bucal, deram as boas-vindas ao público. Eles destacaram a importância da integração entre Atenção Básica, Média Complexidade e Alta Complexidade, para dar conta do controle do câncer de lábio e cavidade oral. "Já passou da hora de fortalecer o SUS, na área da Atenção

Básica, para enfrentar o desafio das doenças crônicas, principalmente o câncer", disse Laura. "Não podemos nos acomodar. Temos o desafio no terreno da formação profissional para a detecção precoce do câncer de lábio e cavidade oral", acrescentou Pucca.

Adriana Atty, odontóloga e técnica da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes, alertou que o câncer de lábio e cavidade oral é o quinto em incidência entre os homens brasileiros (sem contar o câncer de pele não melanoma). Já entre as mulheres, figura no 12º lugar.

Ao longo do encontro, foram abordados, entre outros temas, ações de controle do tabagismo, estratégias de detecção precoce para o câncer de lábio e cavidade oral, diferenças quanto a técnicas diagnósticas de acordo com a localização primária do tumor e treinamento para capacitação de dentistas na realização de biópsias.

O diretor-geral do INCA, Paulo Eduardo Mendonça, afirmou que o Brasil precisa trabalhar mais na prevenção e na detecção precoce para trabalhar menos na outra ponta, ou seja, na Assistência. "O encadernamento das ações mostra que existe um caminho. Precisamos avançar, conjugar forças, elaborar novas ideias e estratégias de promoção de vida saudável. O principal é reduzir a incidência do tabagismo e do etilismo, principais fatores de risco para o câncer de cavidade oral", enfatizou.

O diretor-geral do INCA destacou a necessidade de reduzir a incidência de tabagismo e etilismo



## Seminário debate relação entre obesidade e câncer

Profissionais de todo o Instituto participaram do seminário *Obesidade e Câncer*, realizado dia 7 de maio, no HC II. Com organização de Gélcio Mendes, vice-diretor da unidade, e Gabriela Villaça, chefe da Seção de Nutrição e Dietética do hospital, o evento visou ampliar a discussão e a reflexão sobre os fatores que ocasionam pior prognóstico do paciente obeso com câncer.

Palestras apresentaram conteúdo teórico e pesquisas recentes sobre obesidade relacionada ao câncer. O endocrinologista do Hospital da Lagoa Leonardo Vieira Neto apresentou fatores de risco de princípio genético e também relacionados ao estilo de vida do paciente. Em seguida, a chefe da Divisão de

As palestras apresentaram conteúdo teórico e pesquisas recentes sobre o tema do evento



Pesquisa Populacional do INCA, Liz de Almeida, explicou técnicas de estudo utilizadas para determinar causas de incidência de câncer em pacientes obesos.

Os participantes esclareceram dúvidas sobre o tratamento e a sobrevida de pacientes com tipos de câncer de maior incidência nos casos de obesidade, como o ginecológico e o de mama. O seminário contou ainda com um painel de desafios e metas para o enfrentamento da obesidade.

O diretor do HC II, Marcos Renni, e o coordenador de Assistência do INCA, Reinaldo Rondinelli, participaram da abertura, destacando a importância da iniciativa. Gélcio Mendes também falou sobre o tema. "A obesidade vem sendo reconhecida por diversos órgãos internacionais como um dos principais fatores de risco no surgimento de diversos tipos de câncer", ressaltou o vice-diretor.